

# O gás não-convencional no cenário do RS



**Letícia Santarém Brasil – bolsista de iniciação científica**

Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter)

[leticia10\\_brasil@hotmail.com](mailto:leticia10_brasil@hotmail.com)

Orientadora: Cristine Koehler Zanella

## Introdução

Extraído de rochas metamórficas através do processo de fraturamento hidráulico o gás não-convencional, também conhecido como gás de xisto tem sido o responsável pela chamada “revolução energética nos Estados Unidos” e esteve em evidência também no cenário energético do Rio Grande do Sul nos últimos meses. O Estado apresenta um grande potencial para a extração desse gás, porém surgem controvérsias se esse seria o melhor recurso no qual se investir devido ao alto risco de contaminação dos lençóis freáticos, os quais o fraturamento pode afetar na região explorada e também devido à competitividade do preço da energia em comparação com outras fontes energéticas.

## Objetivo

O presente trabalho pretende realizar um estudo sobre a exploração do gás não-convencional no Estado do Rio Grande do Sul, bem como comparar a oportunidade econômica da exploração desta fonte energética em comparação com outros lugares do mundo onde o mesmo recurso vem sendo largamente explorado.

## Metodologia

Estudo descritivo com levantamento de dados a partir do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, estudos acadêmicos referentes ao tema, dados em materiais de audiovisuais de órgãos técnicos da área de energia e veículos de comunicação.

## Resultados e Discussão

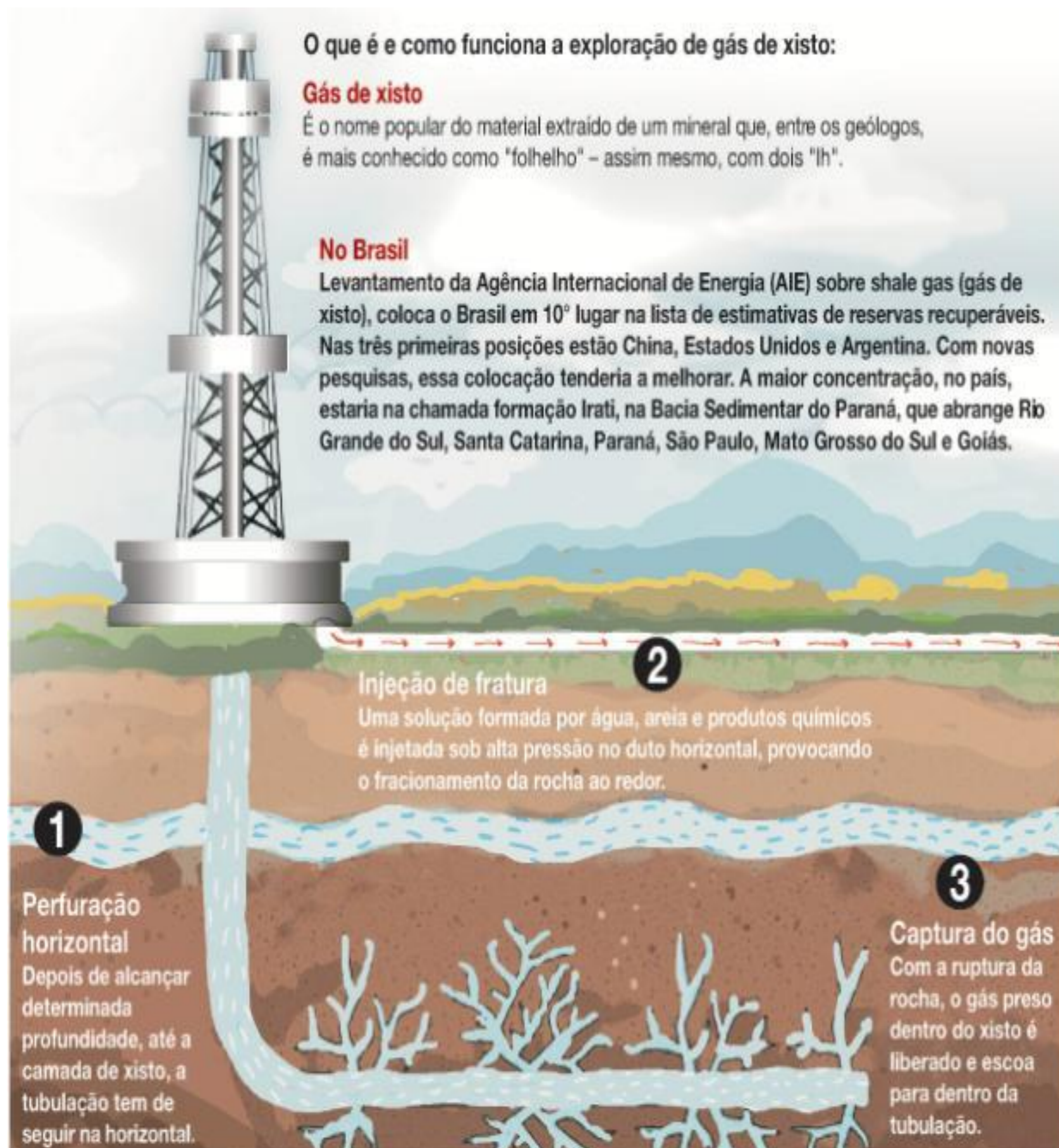


Figura 1: Exploração do gás de xisto (ilustração didática)  
Fonte: Jornal Zero Hora, 13/01/2013.

## Considerações Finais

A partir da pesquisa realizada, para o cenário geopolítico do RS a exploração do gás não-convencional, não apresenta potencial no momento, pois o estado é rico em diversas formas de energia. Já em questões ambientais, percebe-se que teríamos sérios problemas no meio ambiente.

A partir dos estudos realizados através de trabalhos acadêmicos e pesquisas sobre o assunto, para o cenário econômico do Estado do RS e Brasil, o gás não-convencional não apresenta uma relevância muito significativa, pois para a exploração ocorrer teríamos que ter tecnologia e recursos, os quais seriam inviáveis tratando-se dos custos envolvidos.



Figura 2: Fraturamento Hidráulico

Fonte: United Explanations

Todavia, a principal discussão sobre o tema são os efeitos que o fraturamento hidráulico pode ocasionar ao meio ambiente, e a quantidade de água necessária para que ocorra a explosão da rocha, pois a água utilizada para um fraturamento fica inutilizada para o uso novamente devido, a contaminação da mesma com gases e outros elementos tóxicos. Em vários países ocorreram manifestações para que o Governo não utilize o fraturamento em função dos impactos ambientais.

## Referências

- SANTOS, Marilin. MATAI, Patricia. **A importância da industrialização ao xisto betuminoso frente ao cenário energético mundial.** Minas Gerais, 2010.
- CIGANA, Caio. **Estado tem potencial em gás de xisto.** Porto Alegre, 2013.
- SMIL, Vaclav. **Energy at the crossroads.** Cambridge, 2005.